



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Biorreator para produção de anticorpos monoclonais

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) é uma das principais agências de fomento à pesquisa científica no Brasil.

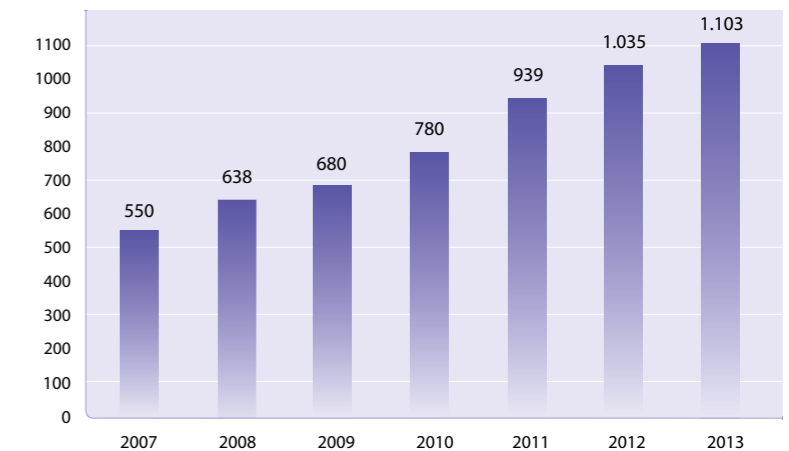
Criada em 1962, tem como missão apoiar o avanço do conhecimento, a infraestrutura de pesquisa e a pesquisa com vistas a aplicações, por meio de concessão de bolsas, no país e no exterior, e de auxílios a projetos de pesquisa em todas as áreas do conhecimento.

Bolsas e auxílios podem ser contratados por pesquisadores vinculados a uma instituição de ensino superior ou de pesquisa, pública ou privada, no Estado de São Paulo, em um dos três instrumentos de fomento – Bolsas, Auxílios e Programas –, conforme o perfil e o objetivo da proposta de investigação científica. O fomento contempla também o apoio à vinda de pesquisadores estrangeiros, a convite de instituição de pesquisa paulista, além de editais em parceria com universidades ou institutos do exterior para a realização de pesquisa colaborativa.

A receita da FAPESP é assegurada pela Constituição Estadual e corresponde a 1% da receita tributária do Estado de São Paulo (excluída a parcela dos municípios). Há também recursos próprios e outras fontes de receita decorrentes de convênios de pesquisa colaborativa.

Em 2013, a receita total da Fundação somou R\$ 1,168 bilhão, 7% superior a 2012. Os recursos aplicados em pesquisa atingiram a marca de R\$ 1,103 bilhão em 2013.

EVOLUÇÃO DOS DESEMBOLSOS DA FAPESP* – 2007 - 2013



* Em milhões de reais

BOLSAS PARA PESQUISA

As bolsas para formação de pesquisadores em diferentes níveis de graduação contemplam:

No Brasil

Modalidade	Duração
▪ Iniciação científica	12 meses
▪ Mestrado	24 meses
▪ Doutorado	36 meses, renováveis por mais 12
▪ Doutorado direto	48 meses, renováveis por mais 12
▪ Pós-doutorado	36 ou 48 meses, dependendo da modalidade do projeto

No Exterior

- Bolsa Estágio de Pesquisa no Exterior (BEPE), destinada a bolsistas da FAPESP para a realização no exterior de estágios de pesquisa de curta ou média duração.
- Bolsa de Pesquisa no Exterior (BPE), direcionada a pesquisadores com título de doutor, vinculados a instituição de pesquisa no Estado de São Paulo. A duração é de até 12 meses.

Além das bolsas de formação acadêmica, a FAPESP concede ainda, no país:

- Bolsas de Treinamento Técnico e de Participação em Cursos, ambas para técnicos de nível superior ou médio ou alunos de cursos técnicos que participem de atividades de apoio a projetos de pesquisa vigentes em instituições no Estado de São Paulo, financiados pela FAPESP.
- Bolsas no âmbito dos programas Jovens Pesquisadores, Ensino Público, Jornalismo Científico e Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE).

www.fapesp.br/bolsas



Pesquisadora segurando um balão volumétrico em laboratório

AUXÍLIOS À PESQUISA

Auxílios Regulares à Pesquisa

Apoio a projetos individuais de pesquisadores com título de doutor ou equivalente. Têm duração de 24 meses, prorrogáveis por mais seis.

Auxílio à Pesquisa – Projeto Temático

Apoia pesquisas com objetivos suficientemente ousados, que justifiquem a duração de até cinco anos, prorrogáveis por 12 meses, desenvolvidas por equipes e com possibilidade de resultados expressivos para o avanço do conhecimento.

Outras modalidades de Auxílios

- Organização de reuniões científicas ou tecnológicas.
 - Escola São Paulo de Ciência Avançada (ESPCA), modalidade voltada à organização de cursos de curta duração em pesquisa avançada nas diferentes áreas do conhecimento.
- Participação em reuniões científicas ou tecnológicas.
- Publicação de artigos, anais, livros ou periódicos.
- Apoio à vinda de pesquisador visitante.
- Reparos em equipamentos relevantes para a pesquisa.

A FAPESP fornece também Auxílios à Pesquisa no âmbito de Programas orientados a objetivos específicos.

www.fapesp.br/auxilios

PROGRAMAS ESPECIAIS DE PESQUISA

A FAPESP mantém uma série de programas de pesquisa orientados a objetivos estratégicos, algumas vezes na fronteira do conhecimento, em campos como biodiversidade, bioenergia, mudanças climáticas globais, eScience, e em temas multidisciplinares.

De acordo com os seus objetivos, eles são classificados como:

- Programas de Infraestrutura de Pesquisa
- Programas Voltados a Temas Específicos
- Programas de Pesquisa Direcionados à Aplicação (empresas ou governo)

www.fapesp.br/programas

PROGRAMAS DE INFRAESTRUTURA DE PESQUISA

Apoiam a recuperação e modernização de laboratórios de instituições de ensino superior ou de pesquisa, a atualização do acervo de suas bibliotecas e a aquisição de equipamentos. Além disso, está entre seus objetivos a consolidação de centros de pesquisa avançada em áreas estratégicas e o incentivo à implementação de novas linhas de pesquisa científica no Estado de São Paulo, por meio, respectivamente, dos programas Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID) e Jovens Pesquisadores em Centros Emergentes (JP).

Cristais no interior de vidro
 $\text{CaO-Li}_2\text{O-SiO}_2$. E.D.Zanotto.
Cristais em vidros -
Ciência e Arte. EdUFSCar.
Dez, 2011

Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID)

O objetivo desse programa é apoiar, por 11 anos, centros de pesquisa de excelência, que têm como missão desenvolver investigação fundamental ou aplicada, com impacto social ou comercial relevante, contribuir para a inovação por meio de transferência de tecnologia e oferecer atividades de extensão para professores e alunos do ensino fundamental ou médio e para o público em geral.

O Programa CEPID foi iniciado em 2000, com suporte a 11 centros de pesquisa entre 2001 e 2013. Atualmente – e até 2024 –, a FAPESP apoia 17 centros, em áreas como biodiversidade, terapia celular, fotônica, neurociências e estudos metropolitanos, entre outras.


O investimento total no programa, no presente edital, é de US\$ 680 milhões por um período de 11 anos, sendo US\$ 370 milhões da FAPESP e US\$ 310 milhões em salários pagos pelas instituições-sede aos pesquisadores e técnicos. Os Centros contam ainda com fundos adicionais aportados por indústrias parceiras e por outras agências de fomento à pesquisa. Trata-se de um dos maiores investimentos em programa de pesquisa apoiado por agência de fomento já anunciados no Brasil.

www.fapesp.br/cepid

Programa Jovens Pesquisadores em Centros Emergentes (JP)

Seu objetivo é criar oportunidade de trabalho para jovem pesquisador ou grupo de jovens pesquisadores de grande potencial, do Brasil ou do exterior, de preferência em centros emergentes de pesquisa, ou em instituições com tradição consolidada, para a criação de novas linhas de pesquisa. Com este programa, a FAPESP espera fortalecer o sistema estadual de pesquisa, favorecendo a nucleação de novos grupos que atuem em temas contemporâneos e com inserção internacional, ainda não cobertos por pesquisadores no Estado de São Paulo.

www.fapesp.br/jp



Alagamento do Rio Amazonas
na região de Parintins,
Estado do Amazonas, Brasil

PROGRAMAS DE PESQUISA VOLTADOS A TEMAS ESPECÍFICOS

Mudanças Climáticas Globais

O Programa FAPESP de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais tem como objetivo avançar o conhecimento mundial no tema, incorporando dados e informações científicas sobre fenômenos regionais que interferem no clima em escala global. Espera-se que os resultados das pesquisas do programa auxiliem na tomada de decisões cientificamente fundamentadas com respeito a avaliações de risco e estratégias de mitigação e adaptação.

O Programa tem um substancial componente tecnológico para o desenvolvimento de tecnologias apropriadas para o futuro e já contribuiu para o desenvolvimento do Modelo Brasileiro de Sistema Terrestre (BESM na sigla em inglês), modelo climático para a região com foco especial na Amazônia e no Atlântico Sul e sua influência nas mudanças climáticas globais.

www.fapesp.br/mcg

Programa FAPESP de Pesquisa em eScience

O Programa FAPESP de Pesquisa em eScience busca integrar modelagem computacional e infraestrutura de dados com pesquisas em diversas áreas do conhecimento.

Por meio do programa, a FAPESP pretende organizar e integrar grupos de pesquisa envolvidos com investigações sobre algoritmos, modelagem computacional e infraestrutura de dados com grupos de cientistas envolvidos em outras áreas do conhecimento, da biologia às ciências sociais.

www.fapesp.br/escience

PROGRAMAS DE PESQUISA VOLTADOS A TEMAS ESPECÍFICOS

Programa FAPESP de Pesquisa em Bioenergia (BIOEN)

O BIOEN tem três objetivos principais: aumentar a produtividade da cana-de-açúcar, mediante o uso de biologia molecular; avaliar e mitigar os impactos ambientais e socioeconômicos da produção de bioenergia; e gerar conhecimento em processos de produção e aplicação de bioenergia, garantindo a posição de liderança do Brasil na pesquisa e produção no setor.

Lançado em julho de 2008, o programa articula a pesquisa realizada nas universidades e nos centros de pesquisa com aquela feita nos laboratórios das empresas.


PRINCIPAIS ÁREAS DE PESQUISA

- Biomassa para bioenergia (com foco em cana-de-açúcar);
- Processo de fabricação de biocombustíveis;
- Biorrefinarias e alcoolquímica;
- Aplicações do etanol em motores automotivos;
- Impactos socioeconômicos, ambientais e uso da terra.

www.fapesp.br/bioen

Muda de cana-de-açúcar no Centro de Tecnologia Canaveira em Piracicaba, São Paulo





Flor do Cerrado na cidade
de Pratânia, SP

PROGRAMAS DE PESQUISA VOLTADOS A TEMAS ESPECÍFICOS

Programa BIOTA-FAPESP

O Programa FAPESP de Pesquisas em Caracterização, Conservação, Restauração e Uso Sustentável da Biodiversidade (BIOTA-FAPESP) tem como objetivo catalogar e caracterizar a biodiversidade do Estado de São Paulo, definindo mecanismos para a sua conservação, avaliando o seu potencial econômico e estimulando o seu uso sustentável.

Os temas de pesquisa incluem genética molecular, para a classificação das espécies; estudos de evolução, para entender a origem dos processos que promovem, preservam ou reduzem a biodiversidade; e a investigação das dimensões humanas da conservação e do uso sustentável.

Os dados produzidos no âmbito do programa contribuem para a capacitação de recursos humanos e subsidiam políticas públicas de conservação. Por meio de sua rede de bioprospecção, o BIOTA-FAPESP também transfere conhecimento para o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias para o setor privado.

Criado em 1999, o programa já resultou na descoberta de mais de 1.800 novas espécies, na publicação de cerca de 700 artigos científicos em periódicos científicos indexados e na confecção de dois mapas identificando áreas de conservação com base em 151.00 registros de mais de 9.000 espécies.

www.fapesp.br/biota

PROGRAMAS DE PESQUISA DIRECIONADOS À APLICAÇÃO

Programa FAPESP Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE)

Apoia o desenvolvimento de pesquisas em pequenas empresas com o objetivo de promover inovação tecnológica, aumentar a competitividade e contribuir para a colocação de pesquisadores no mercado de trabalho.

www.fapesp.br/pipe

Programa de Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE)

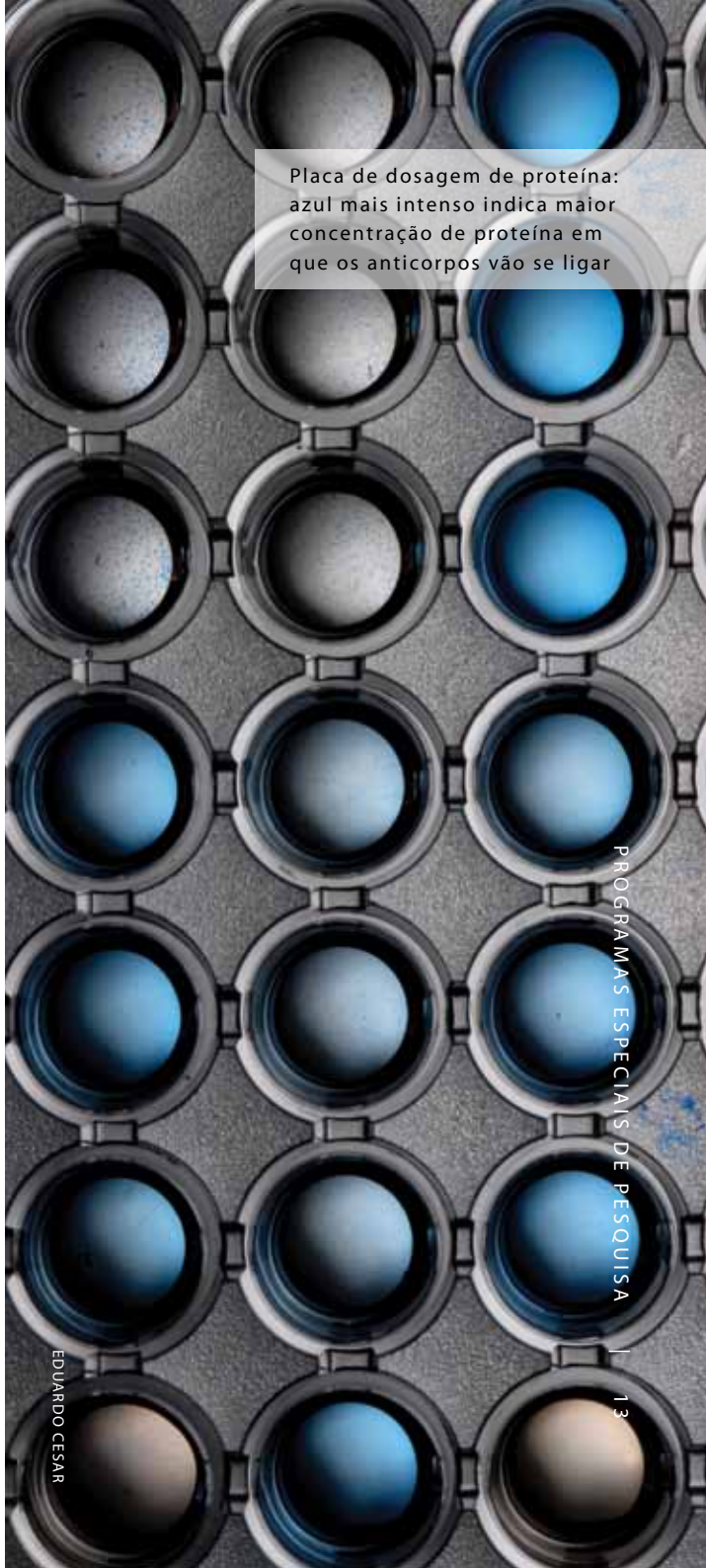
Financia projetos de pesquisa em universidades e institutos de pesquisa, desenvolvidos em cooperação com pesquisadores de centros de pesquisa de empresas no Brasil e no exterior. Podem ser apresentadas propostas como PITE Demanda Espontânea, com fluxo contínuo, ou por meio de Chamadas públicas para a seleção de projetos, vinculadas a Acordos de Cooperação.

www.fapesp.br/pite

Programas de Pesquisa em Políticas Públicas (PPP)

Financia pesquisas voltadas ao atendimento de demandas sociais, com vistas à aproximação do sistema de ciência e tecnologia paulista com a sociedade, e à aplicação dos resultados dos estudos na formulação e gestão de políticas públicas.

www.fapesp.br/politicaspUBLICAS

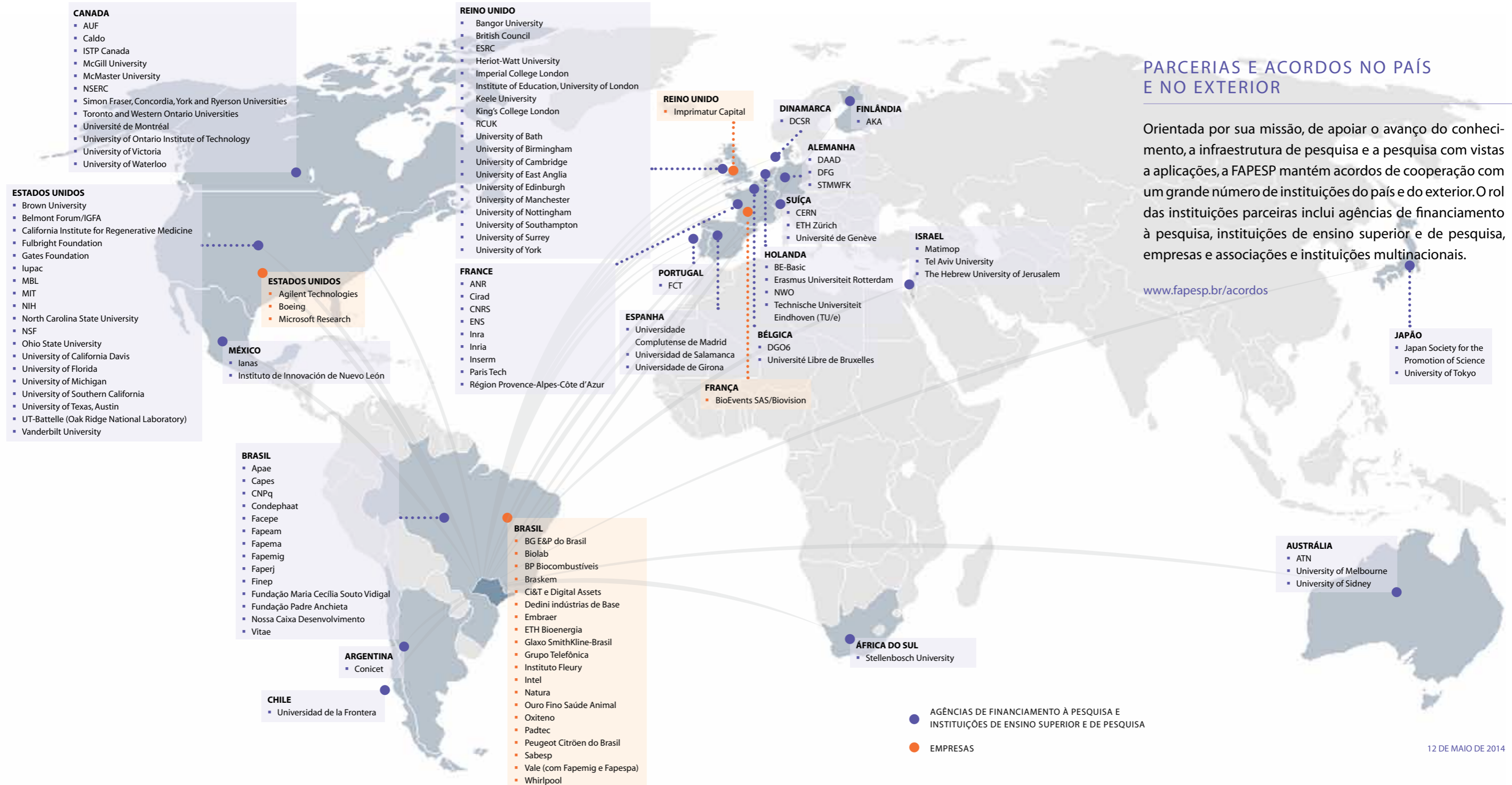


Placa de dosagem de proteína:
azul mais intenso indica maior
concentração de proteína em
que os anticorpos vão se ligar

PARCERIAS E ACORDOS NO PAÍS E NO EXTERIOR

Orientada por sua missão, de apoiar o avanço do conhecimento, a infraestrutura de pesquisa e a pesquisa com vistas a aplicações, a FAPESP mantém acordos de cooperação com um grande número de instituições do país e do exterior. O rol das instituições parceiras inclui agências de financiamento à pesquisa, instituições de ensino superior e de pesquisa, empresas e associações e instituições multinacionais.

www.fapesp.br/acordos





<http://www.fapesp.br>

Rua Pio XI, 1500 – Alto da Lapa
CEP 05468-901 – São Paulo, SP
+55-11-3838-4000



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

Secretaria de Desenvolvimento
Econômico, Ciência e Tecnologia